

Comunicado de imprensa

# RENAULT MORPHOZ



# INTRODUÇÃO

## Criar novos limites

Aproxime-se e repare nos sinais que o veículo lhe dirige. Ele reconhece-o e dá-lhe as boas-vindas. Instale-se a bordo e embarque numa experiência inédita: está dentro de um veículo inteligente e modular que cria novos limites. Um veículo pensado à medida, que se adapta a todas as utilizações, tanto as do quotidiano, com pequenos percursos, como as que exigem um maior raio de ação. Um veículo pessoal, que pode partilhar quando não o está a utilizar. Um veículo pensado para se integrar nos mais variados ecossistemas e promover o convívio entre os seus ocupantes. Um veículo autónomo para conduzir e deixar-se conduzir.

Este veículo futurista ilustra a visão da Renault para a mobilidade elétrica pessoal e partilhada no horizonte pós-2025. O seu nome? MORPHOZ, um veículo que explora, plenamente, a futura plataforma modular elétrica CMF-EV da Aliança, para oferecer várias configurações em termos de potência, capacidade e autonomia, mas também de habitabilidade e volume de porta-bagagens.

Fiel ao ADN da marca, o concept-car MORPHOZ representa, na estratégia de design da Renault baseada no ciclo da vida, a pétala family - família. Todavia, não expressa somente uma visão exploratória da mobilidade. Com o seu design, detalhes e apresentação interior, antecipa também uma nova família de modelos elétricos Renault, que chegará nos próximos anos.

O principal travão à compra de um veículo elétrico é ainda a autonomia que é anunciada. Mas esta ideia restritiva da mobilidade elétrica desaparecerá em breve. O concept-car Renault MORPHOZ é disso a melhor prova.

«Audacioso pela modularidade e inovador pelo design, o concept MORPHOZ incarna perfeitamente a nova filosofia LIVINGTECH™ do design da Renault. A tecnologia em todas as suas formas – design, inteligência e conectividade – proporciona uma nova experiência de viagem para todos os ocupantes do veículo. O concept MORPHOZ é uma verdadeira experiência viva”.

**Laurens van den Acker, Diretor do Design Industrial, Grupo Renault**

*«O MORPHOZ antecipa os nossos próximos modelos elétricos de elevado desempenho. A plataforma modular dedicada CMF-EV otimiza a eficiência do veículo, enquanto a distância entre eixos aumentada, com as rodas colocadas nos quatro cantos, oferece novas possibilidades, através de um design marcante e uma habitabilidade recorde.»*

**Gilles Normand, Diretor da Divisão veículos elétricos e serviços de mobilidade, Grupo Renault**

# Na cidade e mais além: a mobilidade elétrica sem restrições

Na sua visão de uma mobilidade sustentável para todos, o Grupo Renault assumiu o compromisso de propor, nas suas diversas gamas, modelos adaptados em termos de dimensões, peso, potência e autonomia, para todos os tipos de utilização, dando aos seus clientes a possibilidade de escolherem aqueles que respondem, plenamente e sem restrições, às suas necessidades, tanto na cidade como fora dela.

O Grupo Renault irá ainda mais longe amanhã, e é isto que representa o Renault MORPHOZ. Um concept-car exploratório, mas não só... O MORPHOZ antecipa, igualmente, uma futura família de modelos elétricos da gama Renault. Modelos que poderão dispor de baterias com diversas capacidades e que beneficiarão dos mais avançados desenvolvimentos tecnológicos, para otimizar a eficiência energética das baterias e das motorizações que os impulsionam. Modelos que explorarão, ao máximo, as melhorias estruturais e o desempenho dos sistemas de carregamento. Modelos com acesso a serviços conectados que otimizam os percursos e os momentos de carregamento.

## Uma plataforma elétrica dedicada

Esta visão da mobilidade elétrica, e os futuros veículos da gama Renault em que ela se materializará, não poderiam existir sem uma base técnica dedicada. O Renault MORPHOZ é construído sobre uma inovadora plataforma modular, criada exclusivamente para modelos puramente elétricos, designada por CMF-EV.

A plataforma CMF-EV foi desenvolvida no seio da Aliança e permite desenhar, conceber e fabricar veículos elétricos, com inúmeras vantagens relativamente a uma plataforma realizada para as motorizações de combustão interna ou para utilizações mistas térmica/elétrica.

Desde logo, em termos de estilo, a arquitetura inovadora da plataforma permite ao veículo dispor de uma distância entre eixos longa, com as rodas colocadas nos quatro cantos, e de um piso plano, o que permite apresentar veículos com novas proporções.

O motor elétrico, menos volumoso do que qualquer motor de combustão interna, implantado na plataforma CMF-EV, permite que o painel de bordo ocupe uma posição mais avançada, de forma a libertar mais espaço para os passageiros - nomeadamente ao nível dos joelhos nos lugares traseiros - e para novos locais de arrumação. A ausência do túnel da transmissão permite, também, oferecer mais espaço para as pernas. Um veículo de um dado segmento poderá agora apresentar uma habitabilidade excepcional, digna do segmento superior!

Esta nova plataforma favorece, igualmente, o dinamismo de condução com um chassis e uma estrutura otimizados para o veículo elétrico, bem como um centro de gravidade mais baixo, graças à instalação das baterias sob o piso traseiro.

# MORPHOZ, um veículo pessoal modular, à medida das necessidades

O Renault MORPHOZ é um concept-car de crossover modular, 100% elétrico, recarregável por indução, mesmo em andamento. Sempre conectado, está dotado de funções de condução autónoma de nível 3 e de funções específicas de partilha.

A modularidade do MORPHOZ exprime-se através da transformação física que se opera entre as suas duas versões: a versão curta «City» e a versão longa «Travel». O veículo consegue adaptar-se aos diferentes momentos de vida dos seus utilizadores, entre uma utilização quotidiana e os trajetos de férias, por exemplo.

Para isso, a versão City integra uma capacidade de baterias que corresponde exatamente às necessidades do dia a dia, enquanto a versão Travel está preparada para receber uma capacidade adicional que lhe permite percorrer longas distâncias.

## City mode

Na versão curta City, o Renault MORPHOZ tem 4,40 metros de comprimento. A distância entre eixos de 2,73 metros permite-lhe receber, sem problema, os 40 kWh das baterias de que dispõe inicialmente.

Nesta configuração, o MORPHOZ exibe uma assinatura luminosa específica realçada por segmentos de LED suplementares. O seu estilo é também mais acentuado, com um capô curto que simboliza a agilidade de um veículo citadino com motorização elétrica.

## Travel mode

Na versão longa Travel, o Renault MORPHOZ tem 4,80 metros de comprimento. A distância entre eixos progride nas mesmas proporções para 2,93 metros e, assim, a transformação favorece, simultaneamente, a capacidade de incorporação de baterias e o espaço interior. Esta tecnologia inédita permite integrar mais 50 kWh de baterias (totalizando uma capacidade de 90 kWh) e oferecer mais espaço para as pernas dos passageiros e para bagagem. O veículo dispõe, assim, de todos os argumentos para enfrentar longas distâncias, com uma transformação, que lhe permite otimizar o aerodinamismo, graças a um perfil e a uma dianteira mais afilados. A versão Travel beneficia de uma identidade dianteira específica.

## O princípio do Travel Extender

A capacidade da bateria nominal de 40 kWh, da versão City, do Renault MORPHOZ, proporciona-lhe uma autonomia de 400 km, o que é largamente suficiente para as utilizações urbanas e periurbanas do dia a dia e que lhe permite responder a mais de 90% das necessidades dos utilizadores.

Para os 10% restantes, que representam as distâncias mais longas, o MORPHOZ pode ser equipado com um pack suplementar de baterias, segundo o princípio do «Travel Extender». Numa estação dedicada, o veículo transforma-se na versão Travel, ao mesmo tempo, que uma tampa situada na carenagem do fundo plano se abre por cima da tampa da estação. 50 kWh de baterias são instaladas a bordo do veículo. Em alguns segundos, o MORPHOZ sai da estação com uma autonomia de 700 km se for utilizada a autoestrada.

No regresso, o utilizador passa novamente por uma estação para «devolver» as baterias suplementares e voltar à capacidade inicial de 40 kWh, bem como à configuração City do veículo. A estação carrega, então, as baterias para que fiquem prontas a ser utilizadas. Também pode dar-lhes um uso diferente, enquanto não são instaladas num outro veículo: alimentação de uma estação de carregamento, armazenamento de eletricidade ou iluminação de uma infraestrutura ou edifício próximo, por exemplo.

# Um habitáculo que se adapta ao condutor e aos passageiros

Quando o condutor se aproxima, o concept-car Renault MORPHOZ ativa uma sequência luminosa para demonstrar que detetou e reconheceu aquele que se sentará ao volante. Bastará, então, um gesto da mão para que o veículo se destranque e as portas se abram. A abertura antagónica das portas, combinada com a ausência de pilar central, facilita a entrada a bordo dos passageiros, que descobrirão um habitáculo acolhedor, que se transforma para se adaptar às necessidades do condutor e dos passageiros.

## Um ecrã LIVINGSCREEN retrátil

O condutor dispõe de um volante futurista, no centro do qual, um ecrã de 10,2 polegadas exibe as principais informações de condução e de segurança. Por trás do volante, estende-se um painel de bordo, a que parece faltar o tradicional quadro de instrumentos e o ecrã Multimédia.

Será apenas, se solicitado pelo condutor – que, desta forma, pode escolher libertar-se totalmente de ecrãs – que este painel de bordo se abre para permitir ao quadro de instrumentos LIVINGSCREEN expandir-se, graças a uma cinemática de vanguarda. É neste amplo e único ecrã que estão reunidas as informações de condução e as do sistema multimédia.

Esta mudança de apresentação está disponível, tanto na condução manual, como autónoma.

## Um banco do passageiro basculante

O habitáculo do MORPHOZ dispõe de um modo «Partilha» que permite aos passageiros – mas não ao condutor, que deve manter-se de frente para a estrada – ficarem frente a frente, para momentos de convívio e de partilha de atividades.

Para isso, o banco do passageiro dianteiro pode posicionar-se, de forma totalmente simétrica, em sentido oposto, orientado para a traseira. Os passageiros, que poderão então beneficiar da extensão da consola central, sentir-se-ão como se estivessem numa sala.

## Bancos traseiros deslizantes

Quando o MORPHOZ passa do modo City ao modo Travel, os bancos dos passageiros traseiros desfrutam, automaticamente, de uma nova amplitude do espaço interior, que lhes permite recuar os bancos.

Os passageiros beneficiam assim, nesta configuração, de mais espaço para as pernas. Também podem sentar-se como num sofá de sala, em volta de uma mesa, simbolizada pelo ecrã da consola central que se expande.

## Condução autónoma de nível 3

O concept-car Renault MORPHOZ está dotado do sistema de condução autónoma de nível 3, de entre os 5 definidos pela nomenclatura técnica da SAE International. Igualmente designado por «Eyes off-Hands off», este nível permite ao condutor retirar as mãos do volante, delegando a condução ao veículo num determinado número de situações predefinidas e em vias autorizadas. Pode ser o caso, por exemplo, em autoestrada e em engarrafamentos nas vias rápidas.

O veículo é capaz de gerir a distância que o separa do veículo da frente, manter-se na sua via de trânsito mesmo nas curvas, mudar de via (efetuar uma ultrapassagem, por exemplo) e avançar com segurança num engarrafamento. Mas o condutor deve ser capaz de assumir o controlo do veículo muito rapidamente (em alguns segundos), em caso de perigo potencial ou quando os sensores do veículo deixam de conseguir «ler» corretamente o trajeto. É, por esta razão, que o volante do MORPHOZ mantém o seu lugar, mesmo quando o grande ecrã do quadro de instrumentos é recolhido para o painel de bordo.

O nível 3 da condução autónoma dá ao condutor liberdade de movimento das mãos e dos olhos para, por exemplo, através do sistema multimédia do veículo, ditar emails ou SMS, ler conteúdos multimédia, etc.

Neste momento, a Renault propõe, nos seus modelos mais recentes (Novo Clio, Novo Captur, Novo Espace, Novo Mégane, Novo Talisman), o sistema de assistência na condução em autoestrada e trânsito, que combina o regulador de velocidade adaptativo (com Stop & Go) e a assistência na condução no centro da via, para oferecer uma prestação de autonomia de nível 2.

Quando a legislação o autorizar e as evoluções tecnológicas que permitem chegar ao nível 3 forem generalizadas, os modelos Renault serão equipados com tecnologia de automação de nível 3, mas, enquanto isso não acontece, os sistemas de ajuda à condução, como a assistência na condução em autoestrada e trânsito, continuarão a beneficiar de desenvolvimentos, nomeadamente através da integração de uma maior conectividade relativamente aos outros veículos e às infraestruturas.

# Um design elétrico ao serviço da eficiência e da personalidade

Com 4,40 ou 4,80 metros de comprimento, consoante os modos City ou Travel (para uma largura de 2 metros e uma altura de 1,55 metros), o concept-car Renault MORPHOZ é um crossover com linhas bem definidas, que combinam os atributos característicos de uma berlina, SUV e coupé. Um estilo inédito, conseguido graças à utilização da inovadora plataforma modular CMF-EV dedicada às motorizações elétricas.

Vários pormenores exteriores do concept-car Renault MORPHOZ traduzem o carácter elétrico da sua motorização, e outros realçam a eficiência energética do veículo ou permitem reafirmar a sua personalidade.

## ▪ LIVINGLIGHTS

O concept-car Renault MORPHOZ beneficia da nova assinatura luminosa, que será incorporada nos futuros veículos elétricos da marca. Esta iluminação distintiva LIVINGLIGHTS estende-se ao longo do para-choques e o Renault MORPHOZ tem um “olhar” específico em modo Travel e em modo City.

## ▪ Para-choques dianteiro

A grelha dianteira do MORPHOZ é fechada porque o seu motor elétrico exige um arrefecimento muito reduzido. E para um aerodinamismo ainda mais eficaz em autoestrada, as entradas de ar do para-choques diminuem no modo Travel.

## ▪ Ventiladores

Na parte superior do capô, dois ventiladores high-tech asseguram o arrefecimento dos principais computadores eletrónicos do veículo, instalados em volta do bloco de motor.

## ▪ Retrovisores-câmaras

No MORPHOZ, os retrovisores laterais foram substituídos por câmaras digitais HD. As imagens captadas são projetadas em ecrãs interiores e alimentam a inteligência artificial. Combinadas com os dados dos vários sensores exteriores, permitem prevenir o condutor de qualquer perigo potencial.

## ▪ Jantes aerodinâmicas

As jantes de 22 polegadas, totalmente fechadas, permitem reduzir as perturbações dos fluxos aerodinâmicos e melhorar o desempenho do veículo. Os pneus foram otimizados para limitar a resistência ao rolamento.

## ▪ «Flaps»

Tal como os «flaps» das asas dos aviões de caça, a carroçaria ativa do concept-car Renault MORPHOZ *afasta-se* alguns centímetros ao nível dos guarda-lamas traseiros, para permitir o deslizamento do chassis e a passagem de um modo ao outro, preservando a continuidade da superfície.

## ▪ Para-choques traseiro

Em modo City, o porta-bagagens do concept-car Renault MORPHOZ é encurtado para facilitar a circulação e o estacionamento na cidade. Em modo Travel, o MORPHOZ adquire uma forma mais esguia e aerodinâmica. Aquando da transformação, no cruzamento das linhas que compõem o para-choques, o nome do veículo aparece em filigrana.

## ▪ Defletores

Dois defletores de ar sobressaem na traseira do concept-car Renault MORPHOZ, num prolongamento do fundo plano. São ativos e adaptam-se à altura da carroçaria do veículo, para manter a máxima eficiência em todas as circunstâncias.

## ▪ Luz de stop

Tal como no concept-car SYMBIOZ de 2017, o farolim superior de stop vertical do concept-car Renault MORPHOZ está integrado, numa posição suspensa, na aresta do defletor aerodinâmico que prolonga o teto. Os seus efeitos gráficos repetem-se também na luz de nevoeiro traseira, situada sob o para-choques.

## ▪ Carregamento

O concept-car Renault MORPHOZ beneficia de um modo de carregamento por indução. O carregamento efetua-se num local dedicado (em casa ou num parque de estacionamento público) ou em andamento nos troços de pavimento dotados desta tecnologia.

# MORPHOZ, um veículo ao serviço de uma mobilidade sustentável para todos

A mobilidade já não está na aurora de uma nova revolução. Esta já começou! É profunda e múltipla: modos de transporte, utilizações, tecnologias e territórios de expressão. Estas mutações assentam frequentemente em inovações e numa escolha dupla: a das autoridades públicas, através de legislação (redução do nível de CO<sub>2</sub> dos veículos novos, interdição de circulação no centro das cidades para os veículos com motor de combustão interna, etc.), e a dos consumidores, propensos a adotar novas formas de se deslocar.

A revolução da mobilidade é, antes de mais, uma revolução mais «limpa» com o advento dos motores elétricos. Mas os veículos «Zero Emissões» não devem estar sozinhos no final da cadeia. Eles são e serão cada vez mais o centro do ecossistema elétrico que inclui, também, as baterias, as infraestruturas, etc. Uma reflexão e uma filosofia estratégica que a Renault iniciou antes de todos os outros, como o testemunham vários exemplos.

É também uma revolução ao nível da utilização. Embora a Renault ainda acredite no futuro do veículo pessoal, sabe que surgirão, obrigatoriamente, novas formas de propriedade e de partilha.

Por fim, é também uma revolução de territórios. Dentro de alguns anos, 70% da população mundial será urbana. As cidades reinventam-se, dando lugar às Smart Cities (Cidades Inteligentes), com novos conceitos de vida urbana, em torno dos pilares que são as infraestruturas, as ferramentas digitais e as energias livres de carbono. O ecossistema das Smart Cities abrange mesmo a noção de comunidade urbana do futuro.

O MORPHOZ está no centro destes diversos ecossistemas, para uma mobilidade mais sustentável, mas também mais partilhada e mais inclusiva.

## No centro de vários ecossistemas partilhados

Simbolizando, ao mesmo tempo, as evoluções tecnológicas, sociais, ambientais e comportamentais, o concept-car Renault MORPHOZ posiciona-se no centro de vários ecossistemas que têm em comum elevar a noção de partilha ao estatuto de conceito fundamental. São ecossistemas em mutação, com os quais o Grupo Renault está já profundamente envolvido, para acompanhar a revolução da mobilidade, com produtos, serviços e soluções. A sua estratégia é tornar-se um fornecedor de soluções de mobilidade inteligentes para as cidades e os territórios de amanhã.

## O ecossistema elétrico

O papel do veículo elétrico é tão importante na transição energética, ao integrar-se num ecossistema elétrico cada vez mais completo e inteligente, que a sua ação ultrapassa o simples contexto da estrada, ou mesmo da casa onde é carregado, como o demonstra o exemplo do ecossistema experimental de Porto Santo.

No centro do seu funcionamento, estão evidentemente as baterias. Há muito tempo que o Grupo Renault trabalha para dar uma segunda vida às suas baterias, à imagem do projeto «Advanced Battery Storage» ou do barco elétrico Black Swan. Hoje, com o concept-car MORPHOZ, concentra-se num outro aspeto: a dupla utilização das baterias.

Quando não são utilizadas para circular, as baterias do MORPHOZ que permanecem no veículo podem alimentar os equipamentos da casa ou do bairro, através de dispositivos de carregamento inteligentes e da tecnologia bidirecional V2G (*Vehicle to Grid*). As baterias do modo Travel retiradas dos veículos são armazenadas numa estação para servir outros veículos ou alimentar equipamentos, como sejam estações de carregamento de bicicletas em livre serviço, ou a iluminação pública.



## O ecossistema da família e dos que a rodeiam

O MORPHOZ adota como seu o conceito de ME/WE («EU/NÓS»), que defende que o que é nosso também pode ser de outros. Rompe com a ideia de que o veículo pessoal é forçosamente individualista e, pelo contrário, promove a sua utilização partilhada. Ao responder a todas as necessidades e tipos de utilização da família, não obriga esta última a possuir um 2.º ou até mesmo um 3.º veículo, porque tal deixa de ser necessário.

As funções de partilha do MORPHOZ estão no centro desta filosofia. Este concept-car antecipa a eliminação das chaves de ignição e até mesmo dos cartões de acesso ao veículo e de ligação do motor. Tudo passa pelo smartphone, que funcionará como uma chave digital, o que facilitará a partilha com outras pessoas: sem necessidade de dar ou receber chaves físicas, basta obter um código que, ativado no smartphone, permite abrir e utilizar o veículo durante um determinado período de tempo.

O Grupo Renault está no pelotão da frente relativamente à mobilidade partilhada, nomeadamente através de serviços como o Renault Mobility e o Zity. A partilha «comunitária», que tem o potencial de aumentar o acesso à mobilidade, graças à facilidade de partilha e torna a mobilidade (não apenas a urbana) mais acessível, é uma outra via que é necessário estudar.

## O ecossistema das Cidades Inteligentes (Smart Cities)

Simbolizando a visão do Grupo Renault da mobilidade elétrica no horizonte pós-2025, o MORPHOZ inscreve-se, plenamente, na transformação das cidades em Smart Cities, onde as tecnologias conectadas, os dados inteligentes e abertos, os elementos da Internet dos objetos, as redes inteligentes, os novos materiais e as energias limpas podem ser utilizados para construir e inventar um futuro positivo. Eis duas provas tangíveis:

- O MORPHOZ circula na cidade, em harmonia com os outros utentes. As suas funções de condução autónoma de nível 3 melhoram a segurança de todos, fazendo desaparecer o erro humano em perto de 90% dos acidentes rodoviários\*.
- Graças ao sistema de estações de baterias, pode participar na criação de uma autossuficiência energética na sua zona residencial. As baterias não utilizadas entregues nas estações alimentam infraestruturas, edifícios, serviços, etc. Armazenam energia e servem de apoio de retaguarda nas alturas de picos de consumo, fazendo a descarga dessa energia oportunamente. A partilha de baterias permite, igualmente, a sua produção em menor número.

*\*números de BCG 2016*

# Conectividade e inteligência artificial ao serviço da interação entre os passageiros

A bordo do Renault MORPHOZ, o condutor e os passageiros desfrutam de um habitáculo LIVINGSPACE espaçoso e acolhedor. Confortavelmente instalados em poltronas individuais, são mimados por uma inteligência artificial que explora plenamente a conectividade para se colocar ao seu serviço, respeitando as suas necessidades, os seus desejos e o estado de espírito de cada um.

## Uma presença cativante

### ▪ Bem-vindo a bordo

Ativa no exterior do veículo, a inteligência artificial utiliza os sensores para detetar e reconhecer o condutor quando este se aproxima. Desencadeia uma sequência luminosa, nas portas, para indicar esse reconhecimento. O condutor só tem de fazer um gesto com a mão para dar início à sequência de boas-vindas: abertura das portas, posicionamento automático do banco e adaptação da iluminação interior às suas preferências e ao seu estado de espírito. O condutor é também recebido pela voz da inteligência artificial.

### ▪ Coluna vertebral

O habitáculo do concept-car Renault MORPHOZ é atravessado por uma consola central, sobre-elevada, que representa o cérebro da inteligência artificial. Esta verdadeira coluna vertebral tem um local específico, onde o condutor pode colocar o seu smartphone: este é *absorvido* para servir de principal fonte de dados à inteligência artificial, que retirará dele – apenas após autorização – os dados e as informações necessários para assegurar as suas múltiplas tarefas.

### ▪ Visualização

A inteligência artificial ajuda o condutor a visualizar o ambiente circundante, graças ao tratamento, em tempo real, dos dados recebidos dos sensores exteriores e das imagens das câmaras do veículo, nomeadamente das que substituem os retrovisores exteriores.

## Um assistente pessoal virtual e proativo

### ▪ Três modos de chamamento

Como um verdadeiro assistente pessoal virtual, a inteligência artificial do concept-car Renault MORPHOZ pode ser comandada de três formas: tátil nos ecrãs ou na consola, gestual com as mãos ou por voz.

### ▪ Planeamento

No modo City, para os trajetos do dia a dia, a inteligência artificial transforma a agenda do condutor numa viagem eficiente, graças à otimização do percurso e do tempo entre dois compromissos ou reuniões. No modo Travel, numa viagem de férias, por exemplo, propõe oportunidades de descoberta tendo em conta o horário pretendido para a chegada e a autonomia restante, como se fosse o planeador de trajeto elétrico, já disponível na aplicação MY Renault, para os veículos elétricos Renault. Tanto num caso como noutro, é apresentada uma visualização 3D do trajeto, no grande ecrã do quadro de instrumentos.

### ▪ Continuidade

A bordo do MORPHOZ, nem o condutor nem os seus passageiros *perdem o fio* da sua vida digital. Podem continuar a ouvir, individualmente, a música da sua preferência, graças à deteção personalizada dos respetivos smartphones e aos altifalantes

integrados nos bancos. Um trajeto preparado em casa será, automaticamente, recuperado pelo sistema de navegação, que enviará para o smartphone do condutor os últimos metros a percorrer como peão.

## Um criador de afinidade e de interação

### ■ Autorização

Se a inteligência artificial do concept-car Renault MORPHOZ detetar, automaticamente, para cada passageiro, aparelhos, como o smartphone, por exemplo, onde poderá recolher dados, em caso algum os utilizará sem solicitar autorização.

### ■ Ecrã de partilha

O papel de afinidade da inteligência artificial do concept-car Renault MORPHOZ manifesta-se através do ecrã de partilha situado na consola central, entre os bancos. É aqui, por exemplo, que os passageiros podem percorrer a biblioteca de música disponível a bordo, graças ao smartphone de cada um, ou competir entre si com jogos de vídeo. É, também, a partir deste ecrã, que podem aceder aos comandos de bem-estar do habitáculo, através das regulações MULTI-SENSE.

### ■ Propostas

A inteligência artificial não está à espera que os passageiros criem interações para lhas propor. De uma forma espontânea, o sistema pode sugerir a *playlist* da viagem em função do estado de espírito e das preferências de cada um. A inteligência artificial adapta-se a cada situação, a partir de elementos pragmáticos (como seja a agenda de cada um) e deteta as possibilidades de acordo com as preferências e os gostos.

## Ficha técnica do concept-car Renault MORPHOZ

Comprimento: 4,40 m (versão City) / 4,80 m (versão Travel)

Largura: 2 m

Altura: 1,55 m

Distância entre eixos: 2,73 m (versão City) / 2,93 m (versão Travel)

Motorização: 1 motor elétrico

Baterias: 40 kWh (versão City) / 90 kWh (versão Travel)

Potência: 100 kW (versão City) / 160 kW (versão Travel)

Recarga: indução estática e dinâmica

Rodas motrizes: FR

Conectividade interna: 5G

Conectividade infraestruturas: Wi-Fi G5